



Brasília, 27 de abril de 2014.

DN em Brasília: Luiz Antônio, Paulo Henrique, Gibran Jordão, Rosângela, Rogério Marzola, Marilda, Rolando, Diego, Paulo Vaz, Robertinho (em substituição ao Coordenador Edson Lima), Rildo, Antonieta.

CNG: SINTUFSC (Wilson, Vera Lucia, Margot e Edvilson); SINDTIFES-PA (Simone Brito); SINT-IFESgo (Eduardo, Edvaldo, Antonio Gilson e Elma); SINTET-UFU (Aristides, Lázaro, Joana Darc e Sirle); SINTUFEPE-UFRPE (Mozart Robério e Manoel Nunes); ASSUFRGS (Eva Barcelos, Alexandre e Frederico); ASAV (João Dimas e José Carlos); SISTA-MS (Sival e Marcio); SINTESAM (Ana Grijó); SINTFUB (Arenildo, Manoel, Edmilson e Antonio César), SINTESPB (Manoel de Souza (Hulk), Geraldo Batista dos Santos, Antônio Batista, José Fernandes Leite e Napoleão Crispim); SINTUFF (Ozimar dos Santos, Arenilda da Silva, Sandra Helena Lima e Norival Medeiros); ASUNIRIO (Jorge Teles); SINDTEST-PR (Cláudia Nardin, Giuliano Monn).

INFORME NACIONAL

GREVE TAE 2014

ORIENTAÇÕES CNG PARA CARAVANA

O CNG orienta que os informes sobre o quantitativo de delegados deverão ser encaminhados no máximo até o dia 30 de abril para que não haja problemas nas questões de infraestrutura e recepção dos caravaneiros.

O CNG orienta que onde for possível, desde que não entre em contradição com deliberações da base, que os delegados que se encontram em Brasília permaneçam até o final da caravana por estarem participando de sua organização.

ORIENTAÇÕES CNG SOBRE AS FINANÇAS

43 DIAS EM GREVE				
	ENTIDADE	SIM	NÃO	OBSERVAÇÃO
1.	SINTUNIR			
2.	SINSTAUFAP	X		
3.	SINTESAM	X		
4.	SINDTIFES-PA	X		
5.	SINTEST-AC	X		
6.	SINTUFAL	X		
7.	SINTUFPI	X		
8.	SINTUFEPE-RUR	X		
9.	SINTUFEPE-FED	X		
10.	ASSUFBA-SIND.	X		
11.	SINTUFCE	X		
12.	SINTEST-RN	X		
13.	SINTESPB	X		
14.	SINTEMA	X		
15.	SINTUFS	X		
16.	SINTUF-MT	X		
17.	SINT-IFESgo	X		
18.	SINTFUB	X		
19.	SISTA-MS	X		

20.	SINTAD-TO	X		
21.	ASAV-SIND.	X		
22.	SINDIFES	X		
23.	SINTUNIFEI	X		
24.	SINDUFLA	X		
25.	SINTE-MED	X		
26.	SINTUFEJUF	X		
27.	SIND. ASSUFOP	X		
28.	SINT-UNIFAL		X	
29.	SINDS-UFSJ	X		
30.	SINTET-UFU	X		
31.	SINTUFES	X		
32.	SINTUFSCAR	X		
33.	SINTUNIFESP		X	
34.	SINTUFABC			
35.	ASUNIRIO	X		
36.	SINTUFF	X		
37.	SINTUR-RJ	X		
38.	SINTUFRJ	X		
39.	SINTUFSC	X		
40.	SINDITEST-PR	X		
41.	ASSUFRGS	X		
42.	ASSUFSM		X	
43.	APTAFURG	X		
44.	ASUFPEL		X	
45.	SINDIPAMPA	X		
Total		39	04	

INFORMES DE BASE

SINT-IFESgo: "POR UNANIMIDADE, CONSUNI APROVA MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Durante a tarde de hoje (25), o SINT-IFESgo marcou presença no Conselho Universitário (CONSUNI), realizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás para expor as reivindicações do movimento grevista à comunidade universitária. Além disso, a categoria apresentou ainda uma moção de apoio à greve dos servidores, que foi aprovada por unanimidade pelo conselho

Falando em nome da categoria, Fátima dos Reis apresentou os motivos que levaram os servidores a interromperem os serviços. Foi abordada também a dificuldade de diálogo com o governo federal para que o impasse seja finalmente resolvido. Após a apreciação do plenário, a moção foi aprovada na íntegra.

Para Fátima dos Reis, o fato representa uma importante vitória política para o movimento. "Do ponto de vista interno, a aprovação significa uma grande conquista. O CONSUNI, historicamente, aprova moções dessa natureza, mas dessa vez a conjuntura estava um pouco mais complicada. Ela reforça tanto o movimento interno quanto o nacional. Encaminharemos essa moção para a FASUBRA para que ela possa fazer a divulgação e a mobilização nacional para garantirmos o apoio de todos os Conselhos Universitários", concluiu.

REITOR DO IFG RESPONDE A PAUTA INTERNA APRESENTADA PELO SINT-IFESgo

Em reunião realizada nesta data com o Reitor, Prof. Jerônimo Rodrigues da Silva e a Assessora de Relações Institucionais, Serv. Gerley Lopes Cardoso, representantes da direção do SINT-IFESgo e dos Comandos Locais de Greve dos Campus de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Inhumas, Cidade de Goiás, Uruaçu e do Prédio da Reitoria, receberam as respostas, devidamente formalizada, da administração superior à pauta interna protocolada pela categoria sob a coordenação do sindicato.

Uma reunião longa e que teve como formato a leitura item a item dos vinte e quatro pontos respondidos e com a oportunidade de o Prof. Jerônimo Rodrigues apresentar as devidas considerações sobre a maioria delas e também possibilitando com que os presentes polemizassem de forma inicial sobre a pauta e as respostas formalizadas pela Reitoria.

Tanto no início quanto durante os debates o Prof. Jerônimo Rodrigues defendeu a disposição da administração em dialogar com o movimento buscando a negociação da pauta de reivindicações. Na oportunidade, o movimento de greve questionou o Edital nº 07/2014, da PROPPG, que trata da concessão de bolsas para qualificação. No questionamento foi apresentada divergências quanto ao fato do Edital priorizar a concessão de bolsas para quem tem vínculo com instituições privadas e também a falta de pontuações para dar maior objetividade aos critérios. O Reitor argumentou que o Edital foi aprovado pelo Conselho Superior e que se dispõe a dialogar para fazer ajustes necessários para os próximos editais.

Ao final o Sindicato e os representantes dos Comandos Locais de Greve informaram que vão divulgar o documento resposta da Reitoria e promover um amplo debate com a categoria para posteriormente retornar para uma nova reunião. Na oportunidade foi sugerido pelo Prof. Jerônimo Rodrigues, que os temas da pauta sejam hierarquizadas para que o retorno da discussão seja feito com o envolvimento das Pró-Reitorias para agilizar o processo.

SINTUFS: "Caminhando para completar um mês, a greve dos técnico-administrativos da Universidade Federal de Sergipe tem se fortalecido a cada dia com as atividades desenvolvidas pelo comando local de greve, que nesta semana intensificou suas ações nos campus do interior, fazendo atos no campus Antônio Garcia Filho, na cidade de Lagarto e em Itabaiana, no Campus Alberto Carvalho.

Na quarta-feira, em caravana para o campus de Lagarto o CLG e demais servidores, mostraram a coesão do movimento, tendo recebido e ao mesmo tempo dando apoio aos estudantes ali presentes que paralisaram suas atividades exigindo condições mínimas para realização das aulas e estágios. Na ocasião, todos foram recebidos pelos diretores do campus que ouviram as reivindicações e se comprometeram em solucionar os problemas apontados, dentre eles, falta de segurança, assédio moral e interferências externas na gestão do campus. Ainda em Lagarto, os servidores saíram em caminhada pelas ruas da cidade esclarecendo à população os motivos da paralisação.

Na quinta-feira, em caravana ao campus de Itabaiana, foi realizada assembléia de greve, onde se avaliou positivamente o andamento da greve, análise reforçada pela possibilidade da entrada da greve pelos professores das universidades e técnicos e docentes dos IF's; em seguida foram feitas visita às salas de aulas, expondo aos alunos e professores as pautas da greve e explicitando as razões do movimento grevista. Os estudantes e professores se mostraram receptivos às pautas de reivindicações da categoria.

Durante toda a semana foram feitas visitas aos membros do conselho superior da universidade (CONSU), na construção da minuta de resolução sobre a jornada de 30h que deverá ser votada em assembléia extraordinária no início de maio.

ASSUFRGS: "Nota de repúdio à ação violenta da Brigada Militar do Rio Grande do Sul no Campus Olímpico da UFRGS

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA repudia a intervenção da polícia militar do Rio Grande do Sul, ocorrida na madrugada do dia 19 de abril, no Campus Olímpico da UFRGS em Porto Alegre, durante as atividades do 98º Conselho Nacional de Entidades de Estudantes de Enfermagem. Sob a justificativa de atender a reclamações de moradores sobre o alto volume do som, os policiais entraram ilegalmente no Campus, agrediram e prenderam de forma arbitrária os estudantes que organizavam o evento. Repudiamos essa ação truculenta da Brigada Militar contra o movimento estudantil. Entendemos que essa atitude reflete um comportamento das polícias em todo o Brasil contra os movimentos sociais e as comunidades pobres, tomando caráter de repressão política aos que lutam. O Comando Local de Greve da ASSUFRGS solicitou audiências com o Governador do Estado e com a Reitoria da UFRGS, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Segurança Universitária a fim de esclarecer os fatos. Destacamos que a BM não tem jurisdição na Universidade e que não podemos tratar com normalidade a intervenção da polícia estadual na Universidade Federal, que deve ser um espaço para a livre manifestação de ideias e culturas.

SINTUFERPE: "ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DO COMANDO LOCAL DE GREVE DA UFRPE EM 25 DE ABRIL DE 2014.

Pró-reitor de administração da UFRPE dialoga com comando local de greve

Os técnicos e técnicas que fazem parte do CLG/UFRPE puderam participar de uma conversa nesta sexta-feira (25) com Moacyr Cunha, o pró-reitor de Administração da UFRPE. Moacyr aproveitou a ocasião para dialogar com o comando sobre o infeliz episódio ocorrido na última terça-feira (15) na Pró-reitoria de Administração da UFRPE (PROAD), quando o mesmo ameaçou

a categoria dizendo que fecharia a folha de pagamento e, com isso, os servidores e servidoras poderiam ser prejudicados. Ontem, o pró-reitor se redimiou e disse: "Nós somos amigos, não sou inimigo dos técnicos da UFRPE, vocês serão vitoriosos nessa greve juntos com os docentes".

Veja os encaminhamentos da reunião do CLG/UFRPE/Dois Irmãos nesta sexta-feira, 25 de abril de 2014:

- Reunião com reitora e CLG/UFRPE nesta terça-feira, dia 29 de abril de 2014, às 9h. Discutir pauta interna;
- Convidar técnicos da UAST e UAG para participar da reunião do CLG/UFRPE e a reitora Maria José de Sena, na próxima terça-feira (29), na reitoria, às 9h, com a seguinte pauta: pauta interna dos técnicos da UFRPE Sede/UAG/UAST e campi avançados;
- Enviar documento às unidades acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada solicitando a pauta interna. Obs.: enviar pauta até 2ª feira para os e-mails do Sintufepe seção UFRPE;
- Aprovado por unanimidade a confecção de um banner grande em lona com as nossas reivindicações para levar para Brasília/DF, nos dias 6 e 7 de maio de 2014. Aprovada a confecção de pirulitos para dar visibilidade a nossa greve;
- Caravaneiros (as) devem levar suas camisas para Brasília. Caso tenhamos camisas disponíveis será liberada mais uma camisa para os caravaneiros (as);
- Exigir do governo a imediata reabertura de negociação;
- Assembleia Geral Extraordinária na próxima quarta-feira, dia 29 de abril de 2014, na ADUFERPE, às 09:30h. Pauta: informes, avaliação de conjuntura, escolha dos nomes que irão à caravana em Brasília nos dias 6 e 7 de maio, continuidade da greve e encaminhamentos;
- Foi decidido que o almoço para os grevistas só será disponibilizado pelo sindicato quando houver atividades de rua. Já para aqueles que moram longe, como por exemplo, Carpina, Paudalho, Garanhuns, Serra Talhada, etc, o sindicato irá disponibilizar a refeição.

SINTEST-RN: "Complexo de Saúde foi foco das atividades de greve dos técnicos da UFRN

Desde o início da semana, quando aconteceu a primeira assembleia de greve na área da saúde, que o complexo hospitalar da UFRN tem sido alvo principal de atividades da greve. Tudo começou na terça-feira (22), pós feriado, com a já referida assembleia, seguido de reunião do comando local de greve à tarde no HUOL, no mesmo dia. Depois de atos públicos durante as manhãs subsequentes (quarta, quinta e sexta), variando entre HUOL, MEJC e o antigo Hosped. Na oportunidade os servidores em greve dialogaram com a população e com os próprios colegas que ainda não aderiram ao movimento, tendo ao final uma avaliação positiva sobre a atuação do CLG/SINTEST-RN. Os usuários do SUS sentiram-se muito à vontade com os militantes a ponto de se juntarem às falas fazendo denúncias e demonstrando a insatisfação com o serviço que já se encontra sobre a responsabilidade da EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares).

Foram momentos importantes em que ficou evidenciada uma das principais preocupações e pauta de greve, que é a revogação da lei que criou a EBSERH. Ficou claro para os usuários do SUS e sociedade em geral que a luta dos técnico-administrativos vai além de melhorias salariais, mas passa por melhorias do serviço público, nesse caso específico, dos hospitais universitários.

Veja galeria de imagens com fotos de cada dia nesse link: <http://www.sintestrn.org.br/sinplate/index.php/admiror-gallery>

NOTÍCIAS

Greve dos técnico-administrativos de universidades federais: Policarpo pede ao governo diálogo com a categoria

O deputado federal Policarpo (PT-DF) fez um apelo ao governo para que abra, com urgência, o diálogo com a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativo em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), a fim de que seja possível buscar um consenso para pôr fim à greve de quase 40 dias da categoria.

Ele fez o pedido durante audiência pública promovida pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), nesta quinta-feira (24). O parlamentar petista solicitou ainda a realização de reunião, se possível no início da próxima semana, entre a Casa Civil, os ministérios do Planejamento e da Educação, a Fasubra e parlamentares para tratar do assunto.

Para tanto, Policarpo pediu à deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), autora do requerimento para realização da audiência pública, que enviasse documento à Casa Civil solicitando a reunião entre os representantes dos dois ministérios e da Fasubra, além de parlamentares.

Segundo o petista, os relatos dos representantes da Fasubra indicam que está havendo falta de diálogo por parte do governo para buscar um entendimento. "A categoria se sente desrespeitada", assinalou Policarpo.

Por isso, acrescentou o deputado, é importante abrir o diálogo para ver em quais pontos é possível avançar na negociação. Entre as reivindicações estão o cumprimento do acordo da greve de 2012, aprimoramento da carreira, reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorados fora do Brasil, turnos contínuos com jornada de 30h sem redução salarial.

Convenção 151 - Na avaliação Policarpo, a situação enfrentada pelos servidores técnico-administrativos das instituições públicas de ensino superior decorre da falta de regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que cria normas para a relação entre o governo e os sindicatos de servidores. O Brasil já assinou a convenção, mas ainda é preciso uma lei para regulamentá-la.

"Se a convenção já tivesse sido regulamentada, essa situação certamente não estaria ocorrendo. Talvez nem estivesse havendo greve", disse Policarpo. Autor de um projeto de lei que prevê a regulamentação, o deputado ressalta que as normas da convenção determinam que o governo inclua no orçamento aquilo que for negociado com os sindicatos.

Fonte: Assessoria de imprensa [\(61\) 3215-5352](tel:61-3215-5352)

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2014

ABRIL

28 e 29	66ª. Reunião da MNNP-SUS
28 a 30	Semana de luta contra a EBSERH – Construir nessa semana manifestações com prioridade nos Hospitais Universitários em defesa do SUS e contra a EBSERH

MAIO

01	Participação nas Manifestações do Dia do Trabalhador
06 e 07	Caravana à BRASÍLIA com acampamento
07	Participação na Caravana dos SPFs em Brasília
7 e 8	Reunião Ordinária CNS
21 e 22	144ª. RO - CIRH

JUNHO

4 e 5	Reunião Ordinária CNS
25 e 26	145ª. RO - CIRH

JULHO

16 e 17	Reunião Ordinária CNS
23 e 24	E 146ª. RO - CIRH

AGOSTO

6 e 7	Reunião Ordinária CNS
20 e 21	147ª. RO - CIRH

SETEMBRO

10 e 11	Reunião Ordinária CNS
24 e 25	148ª. RO - CIRH

OUTUBRO

8 e 9	Reunião Ordinária CNS
22 e 23	149ª. RO - CIRH

NOVEMBRO

5 e 6	Reunião Ordinária CNS
19 a 23	CONAE
26 e 27	150ª. RO - CIRH

DEZEMBRO

10 e 11	Reunião Ordinária CNS
11 e 12	1º dia da CIRH concomitante com 2º dia do pleno do CNS.

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso 1 – Bloco C – Sala C.1-56/2 – CEP 70.904-970 – Cx. Postal 04539 – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília – DF Fones: +55 (61) 3349-9151 – FAX: +55 (61) 3349-1571 -E-mail: fasubra@fasubra.org.br - Portal: www.fasubra.org.br